



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**MOVIMENTOS DE
CONTESTAÇÃO À
REPÚBLICA OLIGÁRQUICA**



DATA:

12/05/2022

CONTANDO HISTÓRIA



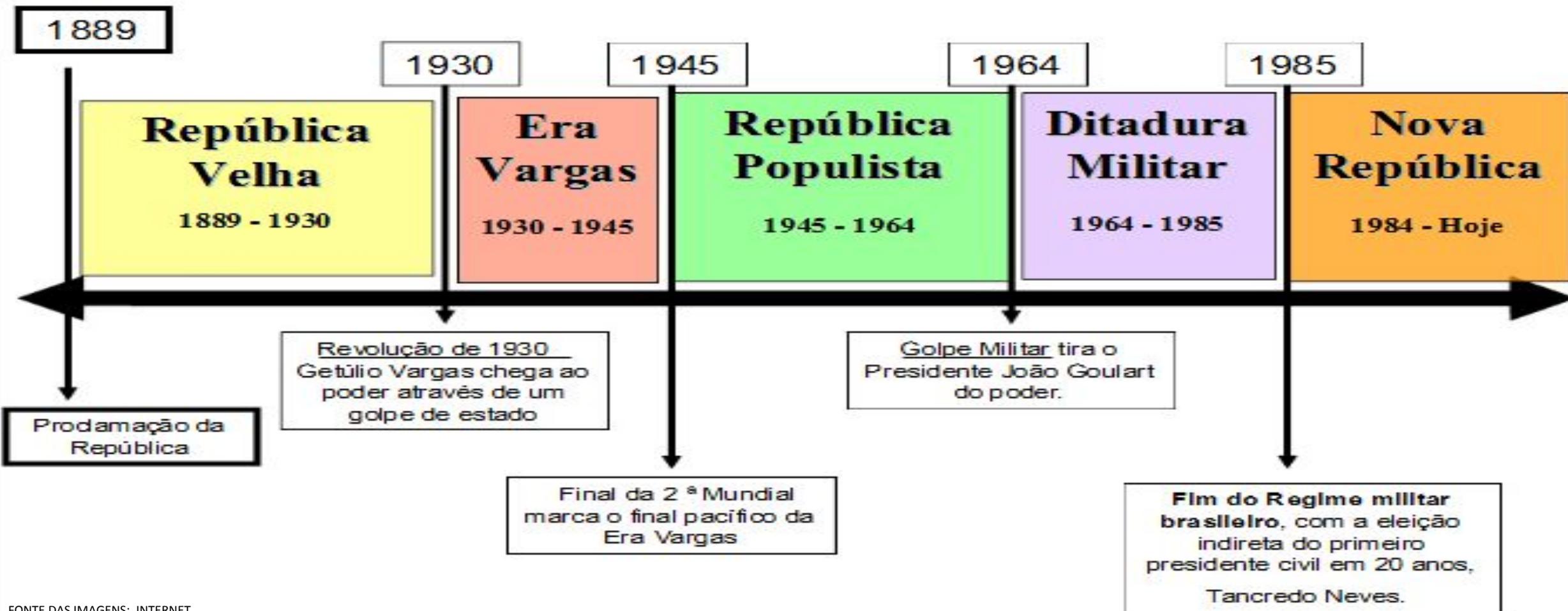
Prof.

Flávio
Coelho



HISTÓRIA
Prof. Flávio Coelho

Período Republicano (1889 – hoje)



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

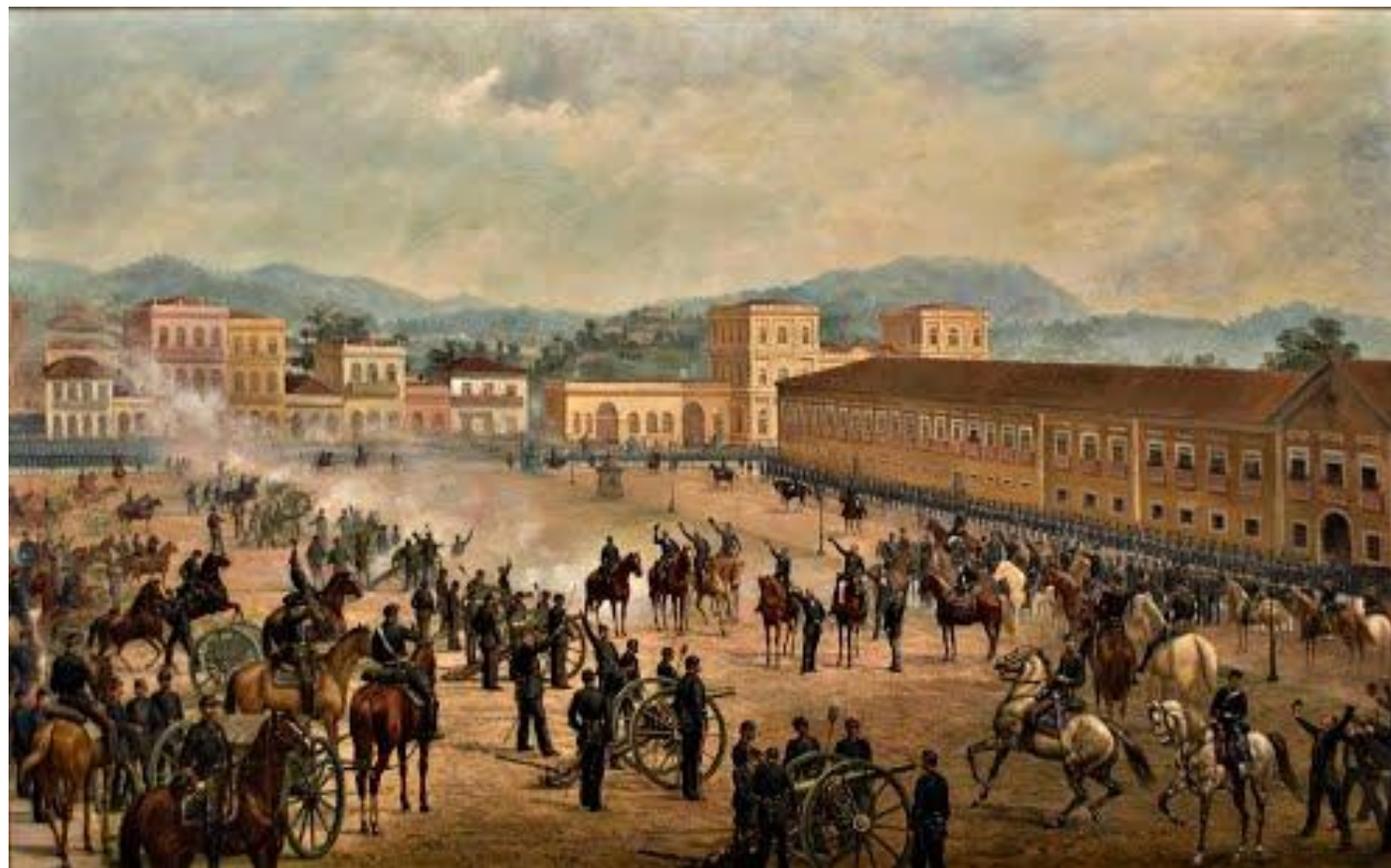
AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

REPÚBLICA VELHA



ELLA. — É o Zê Besta?
ELLE. — Não, é o Zê Burro!

Proclamação da República



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

REPÚBLICA VELHA: 1889-1930

REPÚBLICA DA ESPADA (MILITARES)

- 1889-1894.
- DEODORO DA FONSECA.
- FLORIANO PEIXOTO.

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA: 1894-1930.

- DOMÍNIO OLIGÁRQUICO.
- ESQUEMA CAFÉ COM LEITE.
- CORONELISMO.



Proclamação da República



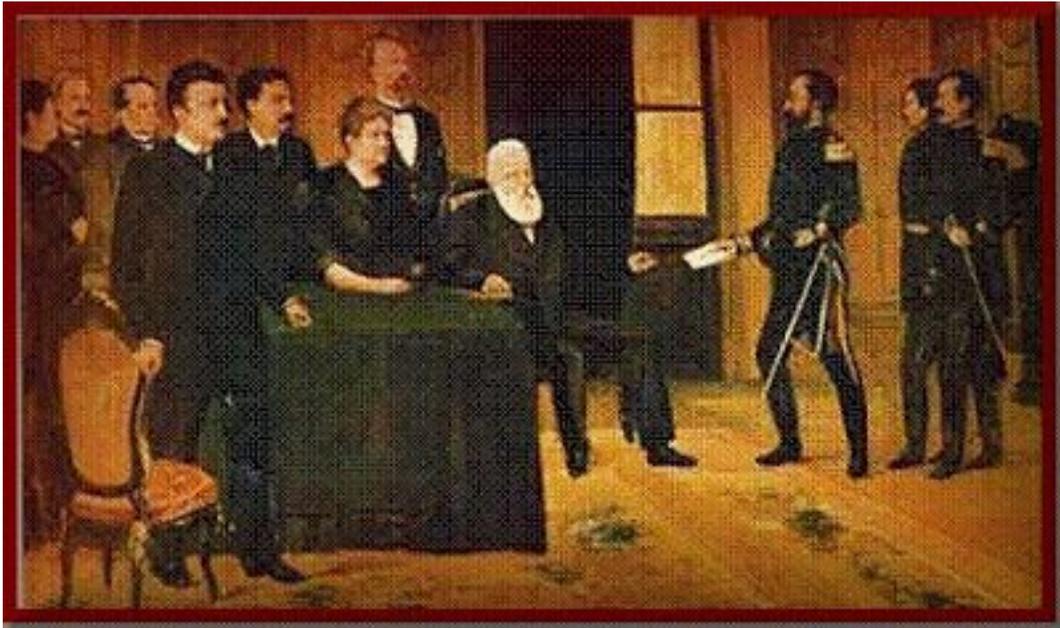
PRIMEIRAS MEDIDAS - DEODORO

- BANIMENTO DA FAMÍLIA REAL.
- NOVOS HEROIS E SÍMBOLOS NACIONAIS.
- BANDEIRA, FERIADOS, CÉDULAS.
- TIRADENTES: FERIADO E HERÓI.
- SEPARAÇÃO: ESTADO - IGREJA.
- PROVÍNCIAS = ESTADOS DA FEDERAÇÃO.
- GRANDE NATURALIZAÇÃO.
- CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE...



Eleições para a Assembléia Constituinte. *Revista Ilustrada*, 15 set. 1890.
Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/festas/brasil1u.jpg>>.
Acesso 31 mai 2010.

Proclamação da República

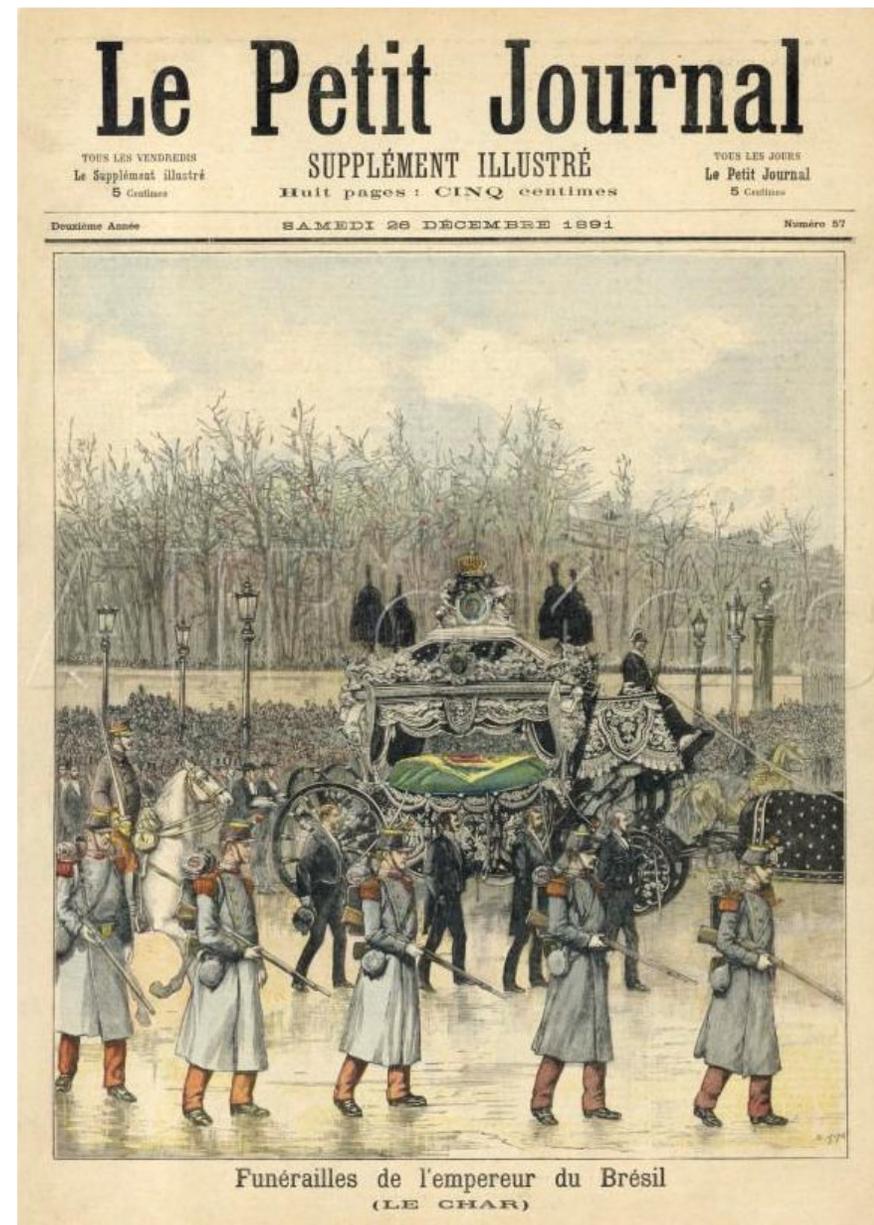


Alegoria à Proclamação da República e à partida da Família Imperial,
autor anônimo, final do sec. XIX.
Óleo sobre tela, 82,5 x 103 cm.
Fundação Mario Luiza e Oscar Americano.



Pedro II, Imperador do Brasil : retrato, 1891. Paris, França

FONTE DAS IMAGENS: INTERNET



Funérailles de l'empereur du Brésil
(LE CHAR)



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET



P. II.

Proclamação da República



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

BANDEIRA DA REPÚBLICA X IMPÉRIO





República



SÍMBOLOS DA REPÚBLICA

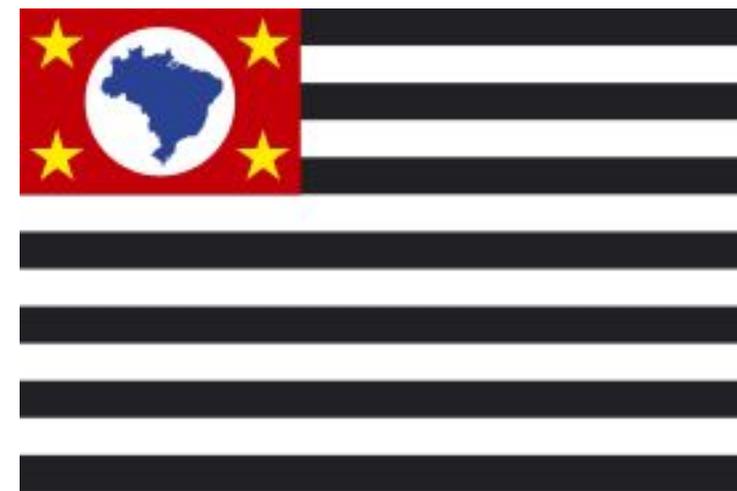
BANDEIRAS DOS ESTADOS



Amazonas



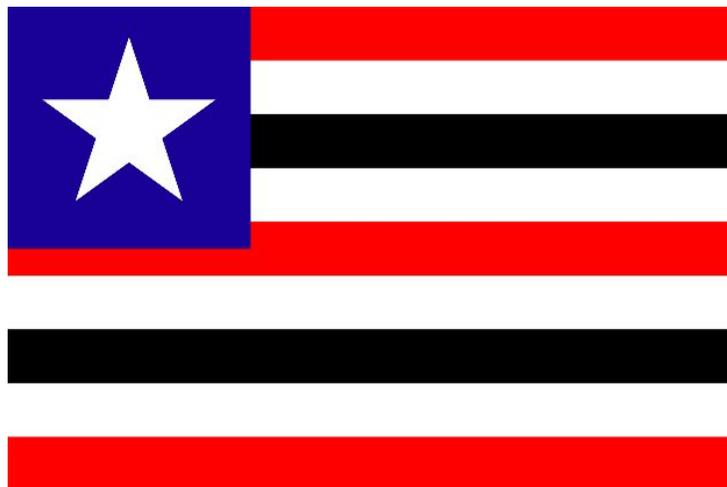
Piauí



São Paulo



Goiás



Maranhão

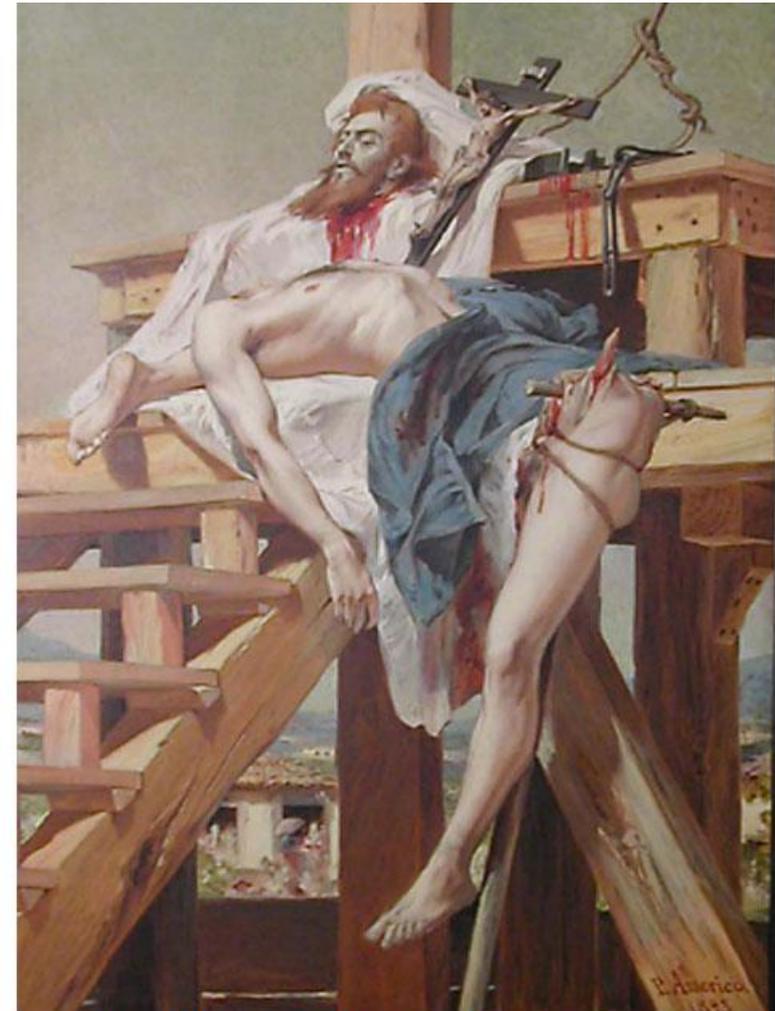


Sergipe

TIRADENTES



'Leitura da sentença', óleo sobre tela (1890-1910?)
Leopoldino Joaquim Teixeira de Faria (1836-1911)



PEDRO AMÉRICO DE FIGUEIREDO E MELO (1843-1905): *Tiradentes esquartejado*, 1893.
Óleo sobre tela, 270 x 165 cm.
Juiz de Fora, Museu Mariano Procópio.

QUE REPÚBLICA TERÍAMOS?

- MODELO LIBERAL:

- * *Defendido pelos CAFEICULTORES PAULISTAS.*
- * *Implantação do Federalismo.*
- * *Sem ampliar os direitos políticos e sociais.*

- MODELO POPULAR (“JACOBINO”):

- * *Defesa: Classes Média Urbanas + outros.*
- * *Proposta Democrática (“radical”).*
- * *Ampliação dos direitos: civis, políticos.*

- MODELO MILITAR (CENTRALIZADO):

- * *Defendido por membros do Exército.*
- * *Visão positivista: Governo Central Forte...*
- * *Implantar uma DITADURA (Ordem...).*

Os Militares tentaram impor seu projeto, mas tiveram que ceder aos cafeicultores...

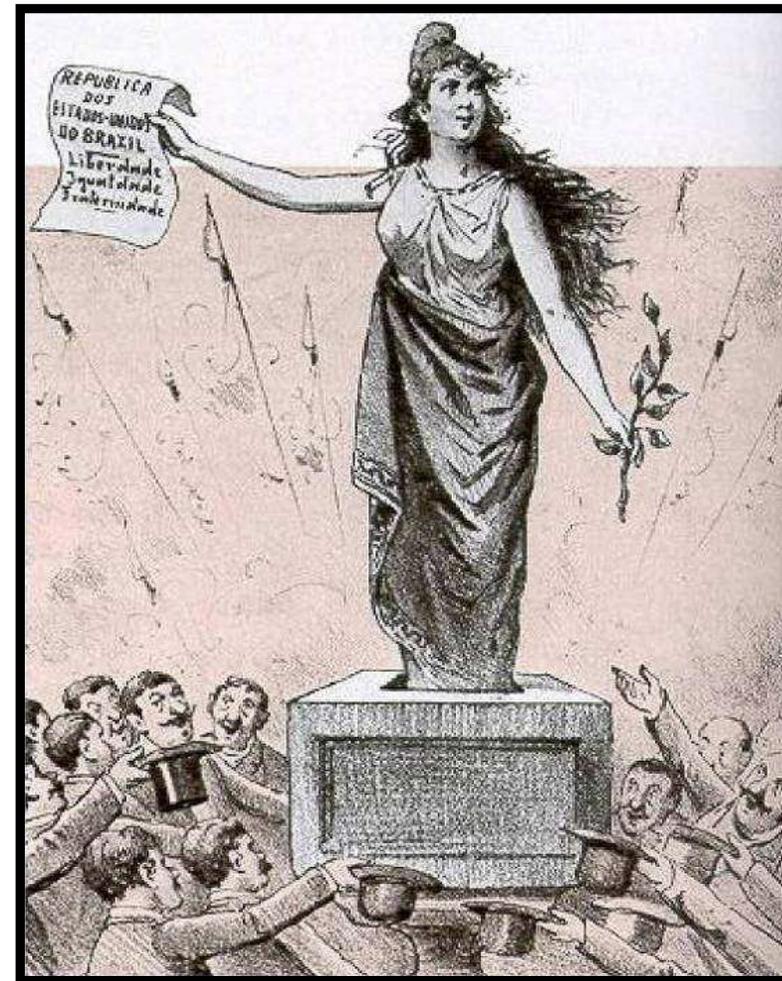


FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

CONSTITUIÇÃO DE 1891

PROMULGADA.

- R.F.E.U.B: INFLUÊNCIA DO MODELO DOS EUA.
- MODELO LIBERAL (LIBERDADES).
- 3 PODERES: EXE – LEG – JUD.
- FEDERALISMO + PRESIDENCIALISMO.
- ESTADO LAICO: CERTIDÕES CIVIS + CEMITÉRIO.
- VOTO: NÃO É CENSITÁRIO.
- VOTO ERA EM ABERTO (“DESCOBERTO”).
- DIREITO: HOMENS ALFABETIZADOS, 21 ANOS.
- EXCLUÍA: (4 M’s) MULHER, MILITAR, MENOR, MENDIGOS, E ANALFABETOS...



** 1ª Eleição será de forma INDIRETA*

CONSTITUIÇÃO DE 1891



Representação do ato de assinatura do projeto para a Constituição de 1891, realizado por Deodoro da Fonseca

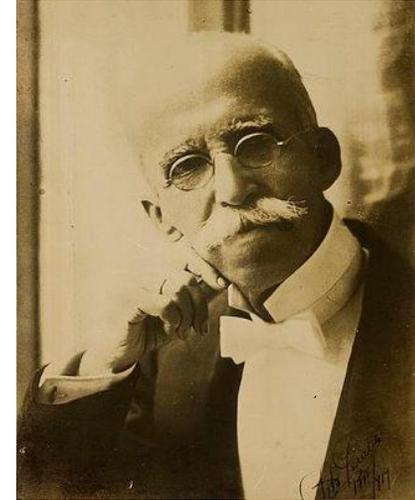


GOVERNO PROVISÓRIO: DEODORO

POLÍTICA ECONÔMICA DE RUY BARBOSA.

- EMISSÃO DE PAPEL MOEDA
 - PERMISSÃO: SOCIDADES ANÔNIMAS.
 - AUMENTAR O MEIO CIRCULANTE: DINHEIRO
 - INCREMENTAR O COMÉRCIO.
 - AUMENTO DE IMPOSTOS – PROTECIONISMO.
 - INCENTIVO Á ATIVIDADE INDUSTRIAL.
- * EFEITOS: INFLAÇÃO, ESPECULAÇÃO, CRISE ECONÔMICA, CARESTIA, DESEMPREGO...
- * CRÍTICAS + OPOSICAO: RENÚNCIA DE RUY...

APELIDO: ENCILHAMENTO



ENCILHAMENTO



Caricatura ironizando o descontrole em que caiu a economia brasileira com o excesso de emissões de papel-moeda promovido pelo Encilhamento. No desenho, um funcionário do Banco Nacional “batiza” o Brasil, simbolizado por um índio, derramando dinheiro sobre sua cabeça.

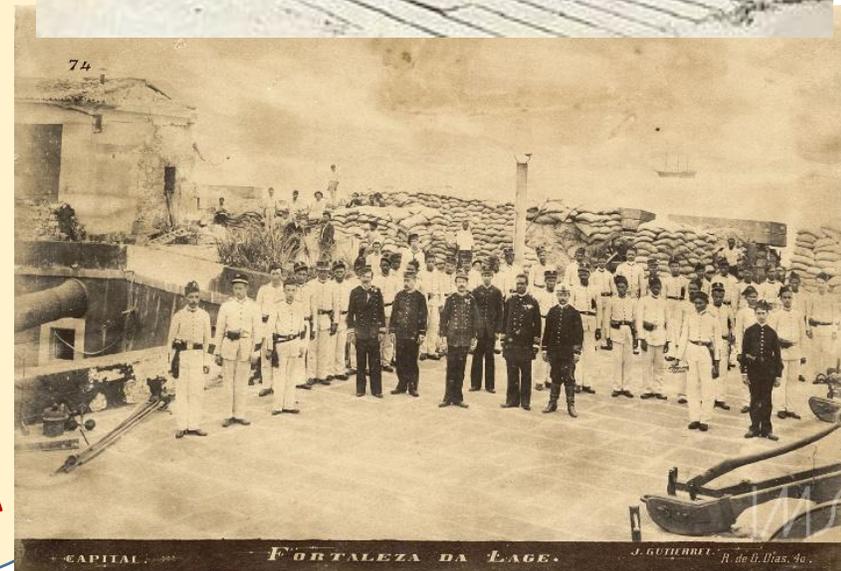


IEB/USP

GOVERNO CONSTITUCIONAL: DEODORO

CHOQUES: EXECUTIVO x LEGISLATIVO.

- AUTORITARISMO DE DEODORO.
 - ESTILO “COMANDO MILITAR NO QUARTEL”.
 - FAVORECIMENTO A AMIGOS PARA O GOVERNO.
 - ACUSAÇÕES: CORRUPÇÃO.
 - DISTRIBUIÇÃO DE PENSÕES (MÃE DE AMIGOS).
 - MINISTROS CIVIS NOMEADOS GENERAIS..
 - OBRAS PÚBLICAS SEM LICITAÇÃO.
 - NOMEOU O AMIGO BARÃO DE LUCENA (MIN).
- OBS.: CONGRESSO: LEI DAS RESPONSABILIDADES.
- **DEODORO FECHA O CONGRESSO = 1ª REV. ARMADA**
* RENÚNCIA DE DEODORO DA FONSECA



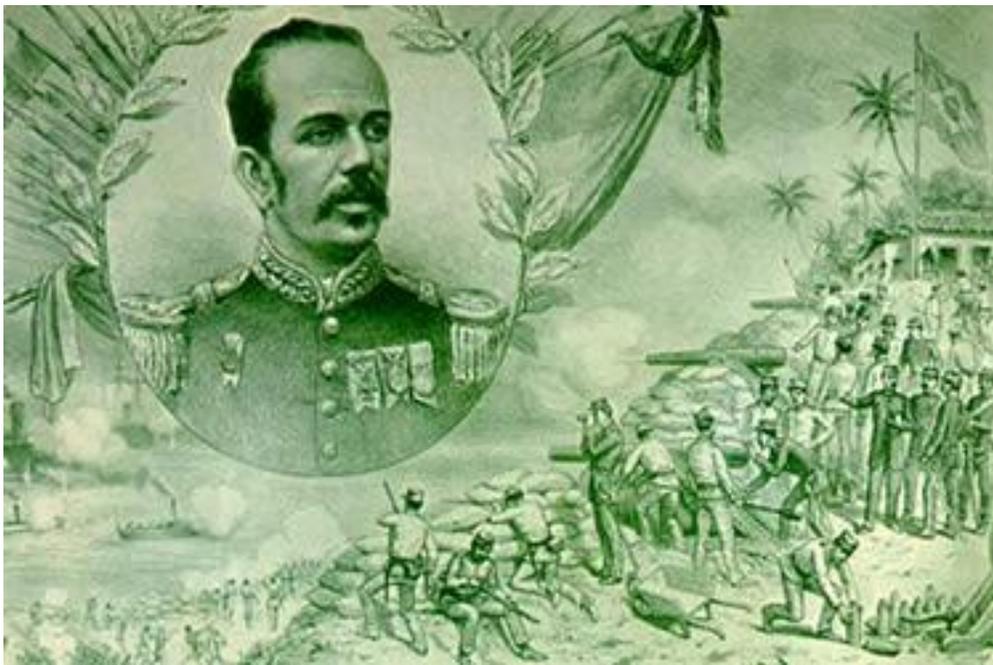
GOVERNO FLORIANO PEIXOTO: 1891-1894

- VICE PRESIDENTE: MENOS DE 2 ANOS...
- AÇÕES DE FLORIANO... PARECIA UM LIBERAL:
 - **REABRIU O CONGRESSO NACIONAL.**
- OPOSITORES:
 - PARTIDÁRIOS DE DEODORO, MARINHA, MONARQUISTAS, GRUPOS ESTADUAIS...
 - O PRESIDENTE ERA INCONSTITUCIONAL.
- APOIAVA FLORIANO:
 - PARTE DOS MILITARES, CAFÉ/SP, POPULARES (TABELAMENTO: CARNE, ALUGUÉIS)
- NADA DEMOCRÁTICO: **PRENDIA OPOSITORES** (MILITAR, JORNAL POLÍTICO): CN (VÃO DISCUTINDO QUE EU VOU PRENDENDO), **13 GENERAIS PARA A RESERVA...**

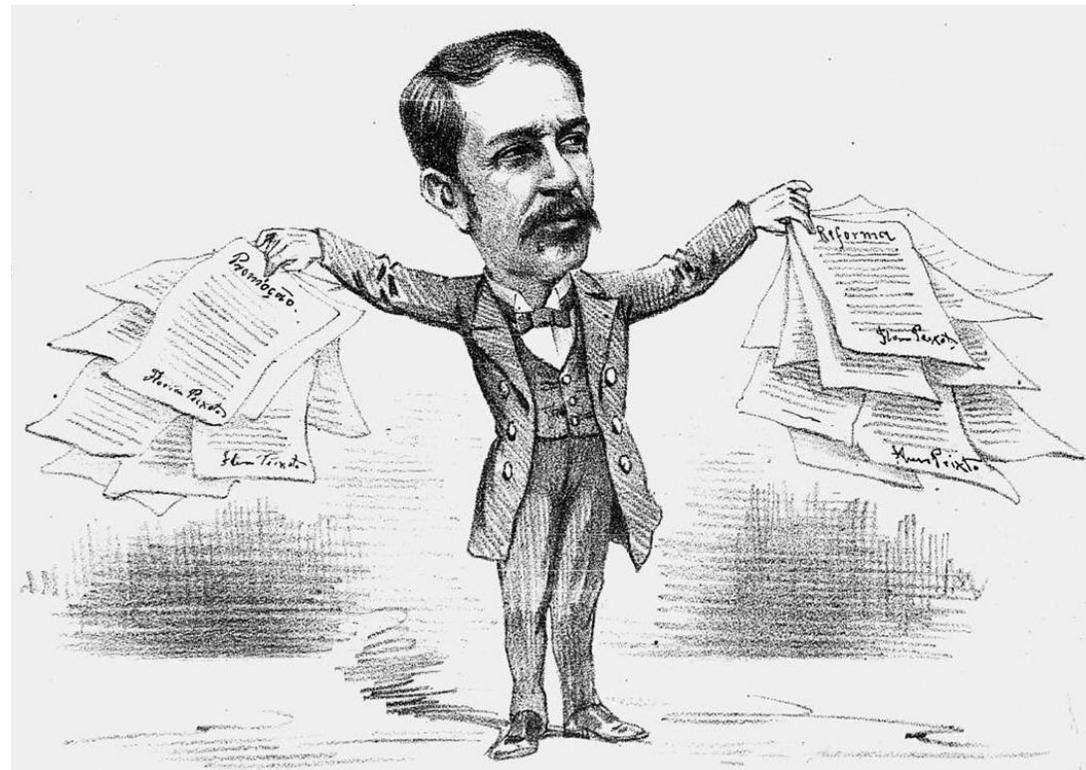


Floriano Peixoto foi retratado como esfinge. Angelo Agostini por sua tentativa de controlar os gastos públicos

FLORIANO: MARECHAL DE FERRO CONSOLIDOU A REPÚBLICA



1893: 2ª REVOLTA DA ARMADA...



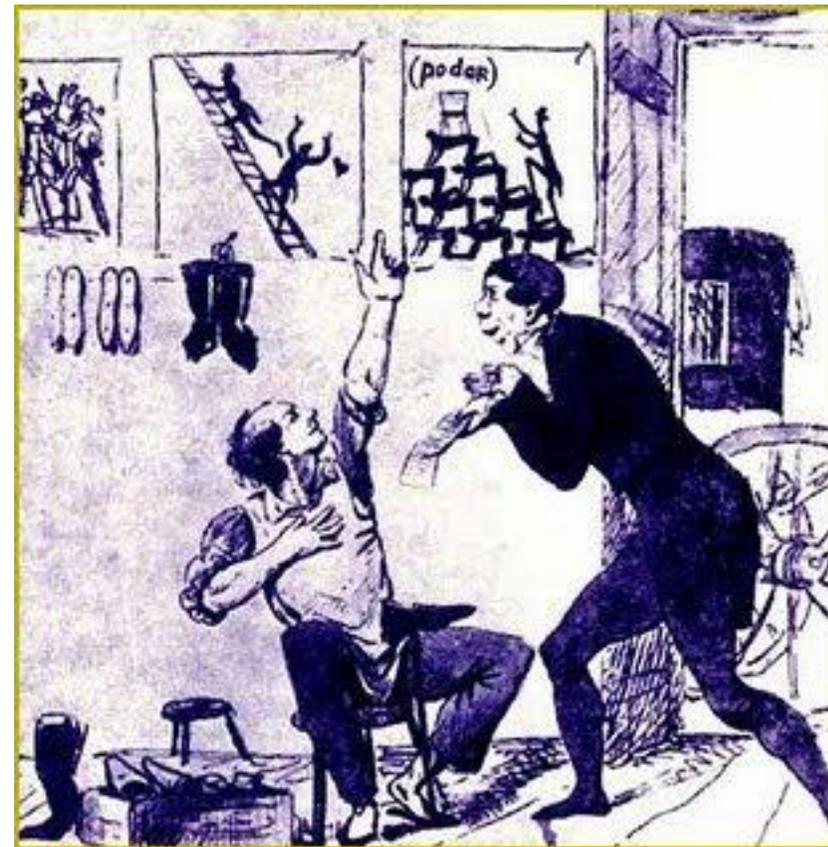
13 GENERAIS OPOSITORES: RESERVA

MARECHAL DE FERRO: “VÃO DISCUTINDO QUE EU VOU PRENDENDO”

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

NÃO HAVIA DEMOCRACIA

- ELEIÇÕES: “Bico de Pena”, “jogo de cartas”. Não havia Justiça Eleitoral = Fraudes.
- RESULTADO NOS PLEITOS: Decidido nos Gabinetes (“escolha do candidato”), NÃO havia disputa verdadeiras...
- NUMERO DE ELEITORES (Votantes): só uma pequena margem da sociedade (2 a 5%).
- VOTO EM ABERTO (cria o ambiente para o voto de CABRESTO): Voto NÃO LIVRE, quando há dependência (“troca de favor”)...



ORA AHI TEEM VOCELENCIAS O QUE É A POLITICA

(Salvo seja, sem melindre)



Fraudes, exclusão, exploração

Candidato vencedor	Nº de votantes (em milhares)	% de votantes sobre a população
Prudente de Moraes (1894)	345	2,2
Campos Sales (1898)	462	2,7
Rodrigues Alves (1902)	645	3,4
Afonso Pena (1906)	294	1,4
Hermes da Fonseca (1910)	698	3
Venceslau Brás (1914)	580	2,4
Rodrigues Alves (1918)	390	1,5
Epitácio Pessoa (1919)	403	1,5
Artur Bernardes (1922)	833	2,9
Washington Luís (1926)	702	2,3
Júlio Prestes (1930)	1890	5,6

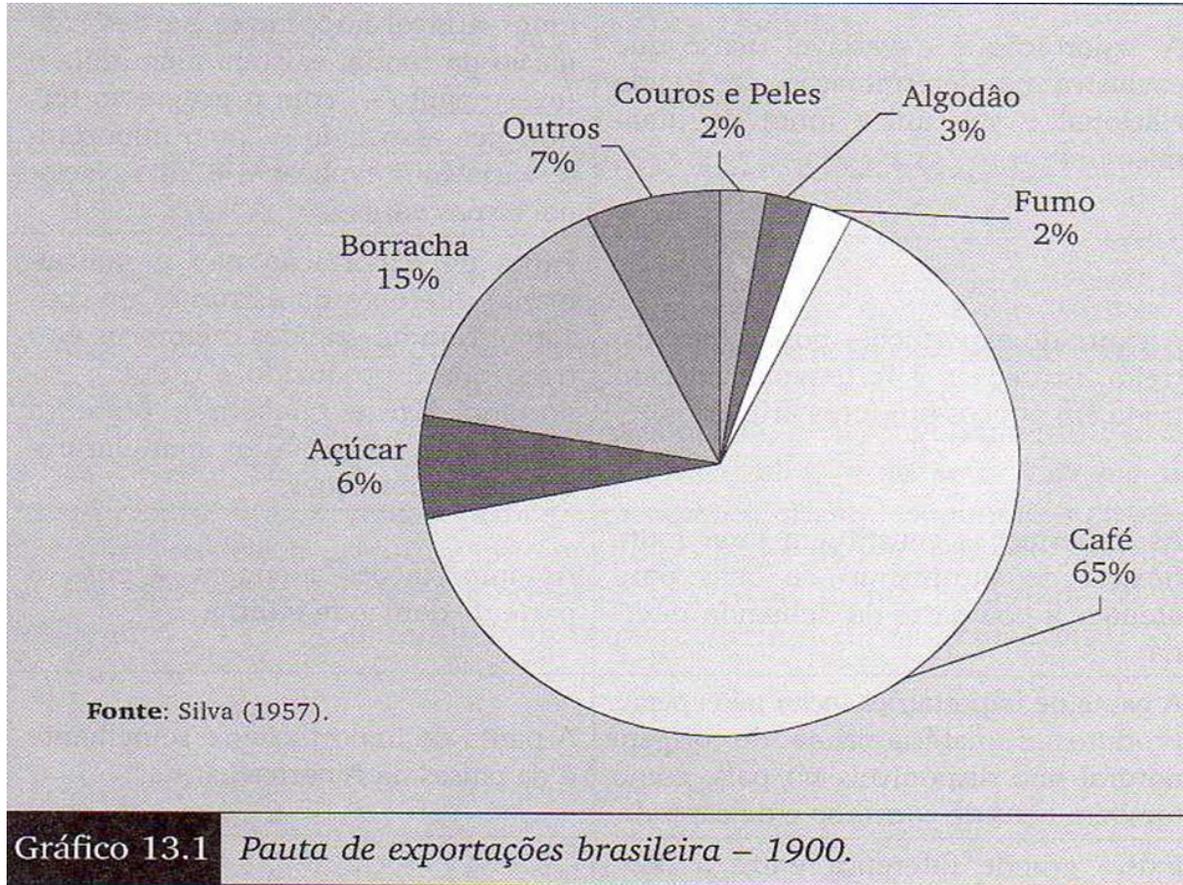
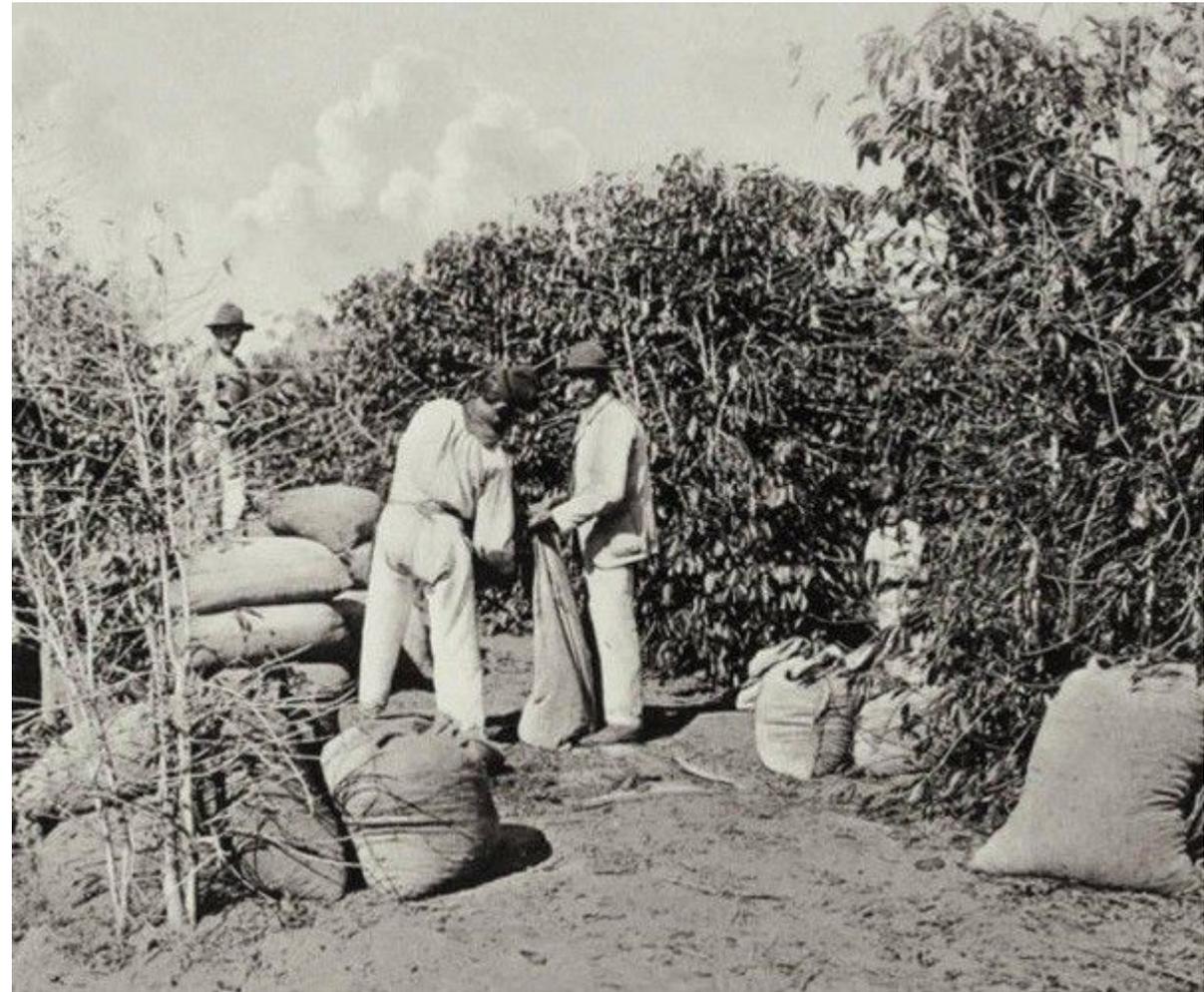


Gráfico 13.1 Pauta de exportações brasileira - 1900.

<https://slideplayer.com.br/slide/8909970/>

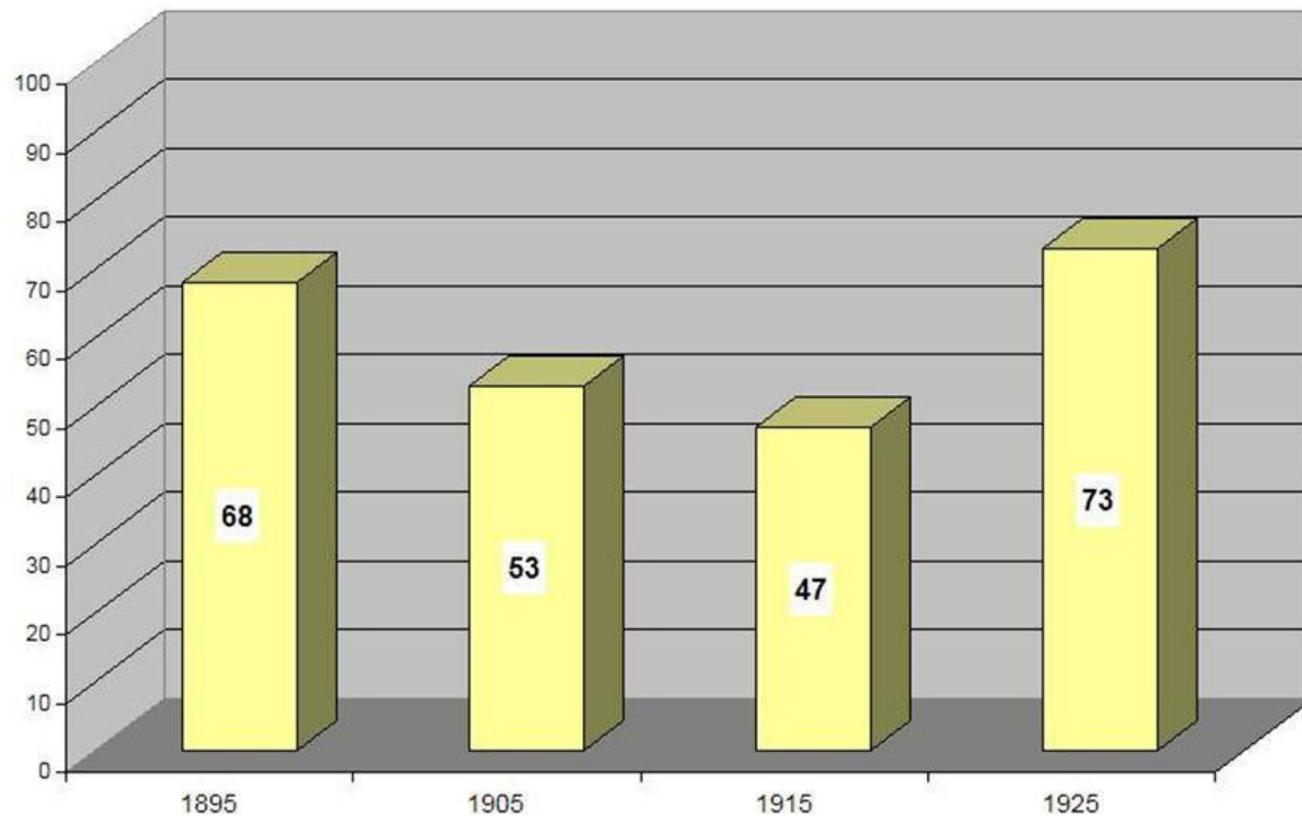


Plantio de café em Minas Gerais durante a República Oligárquica.



REPÚBLICA DO CAFÉ

O café no total das exportações do Brasil (%)



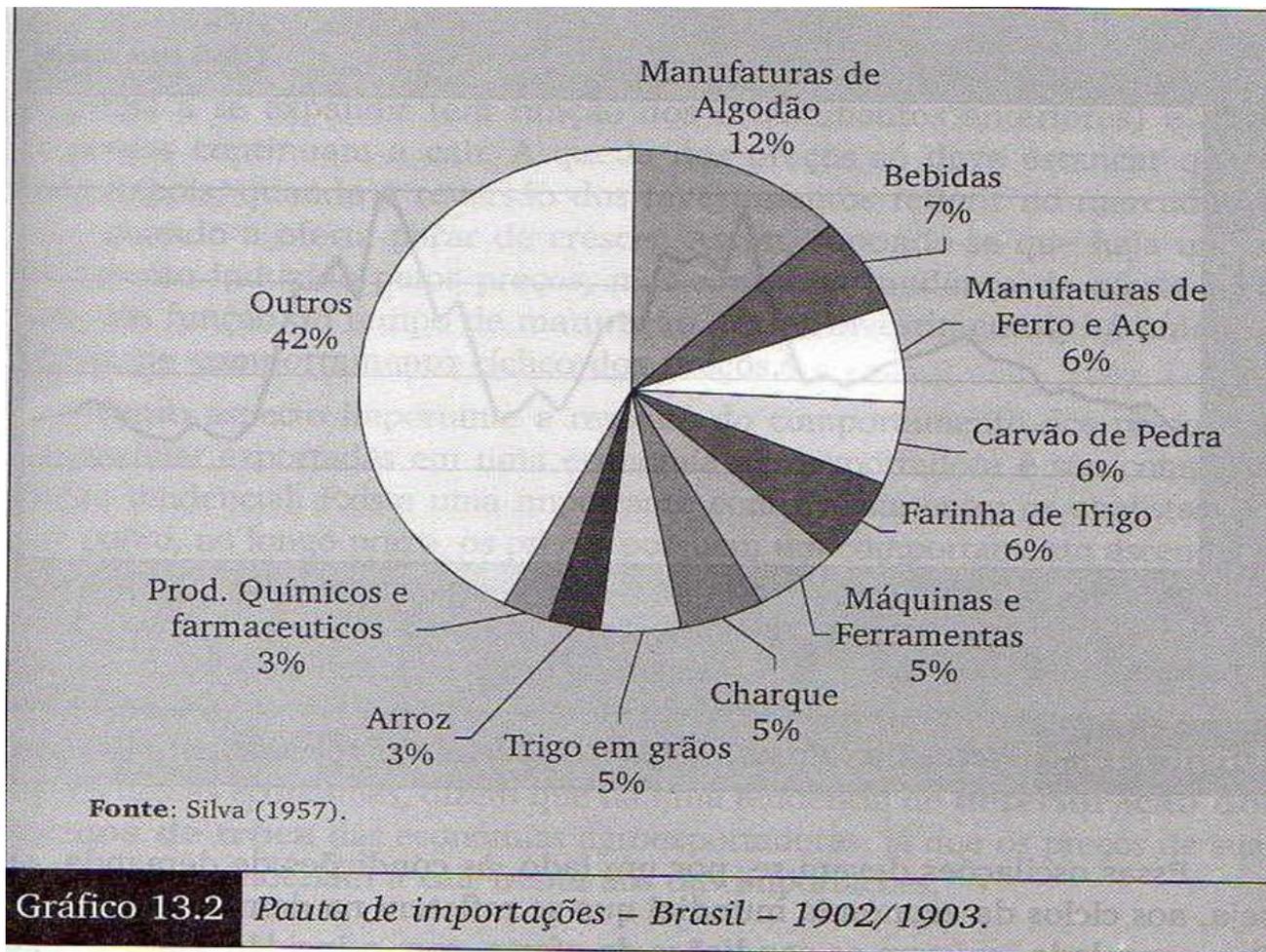


Gráfico 13.2 Pauta de importações – Brasil – 1902/1903.

<https://slideplayer.com.br/slide/8909970/>





STORNI

Ficamos nós aqui, na labuta quotidiana, suando por todos os poros, cavando a vida e preparando as situações boas e más, que, por volta do inverno, os senhores graúdos virão novamente desfructar. E, enquanto isso, a evolução dos factos segue o seu curso imperiosavel, definindo posições. Por ora, o assumpto palpitante da actualidade politica resume-se neste quadro: Como os leitores veem e comprehenderão, o nó gordão — como é de praxe — reventará pela parte mais fraca.

Café com Leite

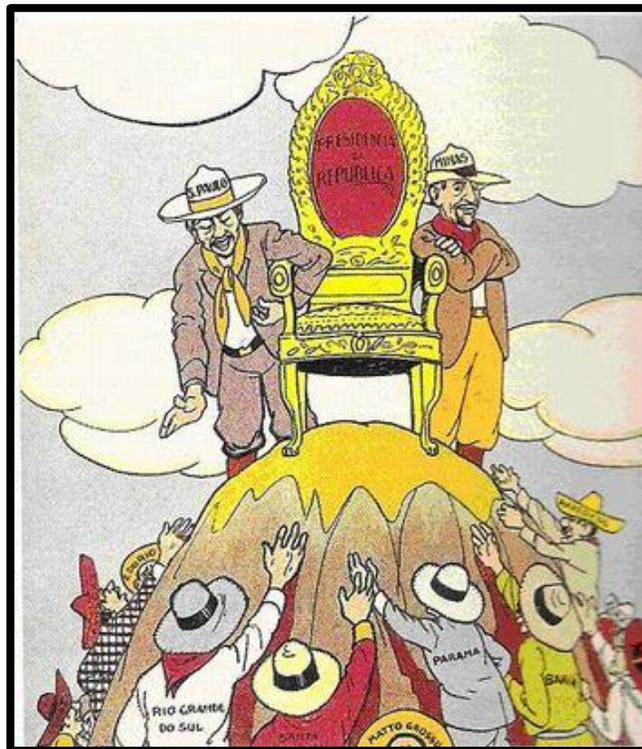


POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

Nível Federal

CAFÉ COM CAFÉ:

- Acordo + Aliança.
- Alternância: **SP x MG.**
- Estados mais ricos: **CAFÉ..**
- Maior **Nº de eleitores.**
- Maiores **bancadas:** C.N.
- Conchavos políticos.
- Oligarquias secundárias:
 - Rio Grande do Sul.
 - Rio, Bahia e PE.
- Fissuras (rachas): nas eleições de 1910 e 1930.



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

Faculdade de Direito da USP (Largo do S. Fco) tem o 13º presidente da República, Temer.



José Linhares

Jânio Quadros

Affonso Penna

Campos Salles

Júlio Prestes

Delfim Moreira

Rodrigues Alves

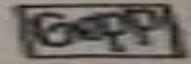
Wenceslau Braz

Arthur Bernardes

Washington Luiz

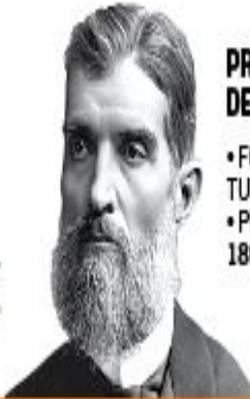
Nereu Ramos

Prudente de Moraes



Ex-presidentes do Largo de São Francisco

FACULDADE DE DIREITO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO (SP), FUNDADA EM 1827



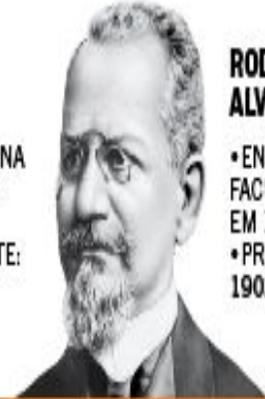
PRUDENTE DE MORAIS

- FORMADO NA TURMA DE 1863
- PRESIDENTE: 1894-1898



CAMPOS SALLES

- FORMADO NA FACULDADE EM 1863
- PRESIDENTE: 1898-1902



RODRIGUES ALVES

- ENTROU NA FACULDADE EM 1870
- PRESIDENTE: 1902-1906



AFFONSO PENNA

- FORMADO NA TURMA DE 1870
- PRESIDENTE: 1906-1909



WENCESLAU BRÁS

- FORMADO NA TURMA DE 1890
- PRESIDENTE: 1914-1918



JÂNIO QUADROS

- FORMADO NA TURMA DE 1943
- PRESIDENTE: 1961



NEREU RAMOS

- FORMADO NA TURMA DE 1909
- PRESIDENTE: 1955-1956



JOSÉ LINHARES

- FORMADO NA TURMA DE 1908
- PRESIDENTE: 1945-1946



JÚLIO PRESTES

- FORMADO NA TURMA DE 1906
- PRESIDENTE: ELEITO EM 1930, MAS NÃO TOMOU POSSE



WASHINGTON LUZ

- FORMADO NA TURMA DE 1891
- PRESIDENTE: 1926 - 1930



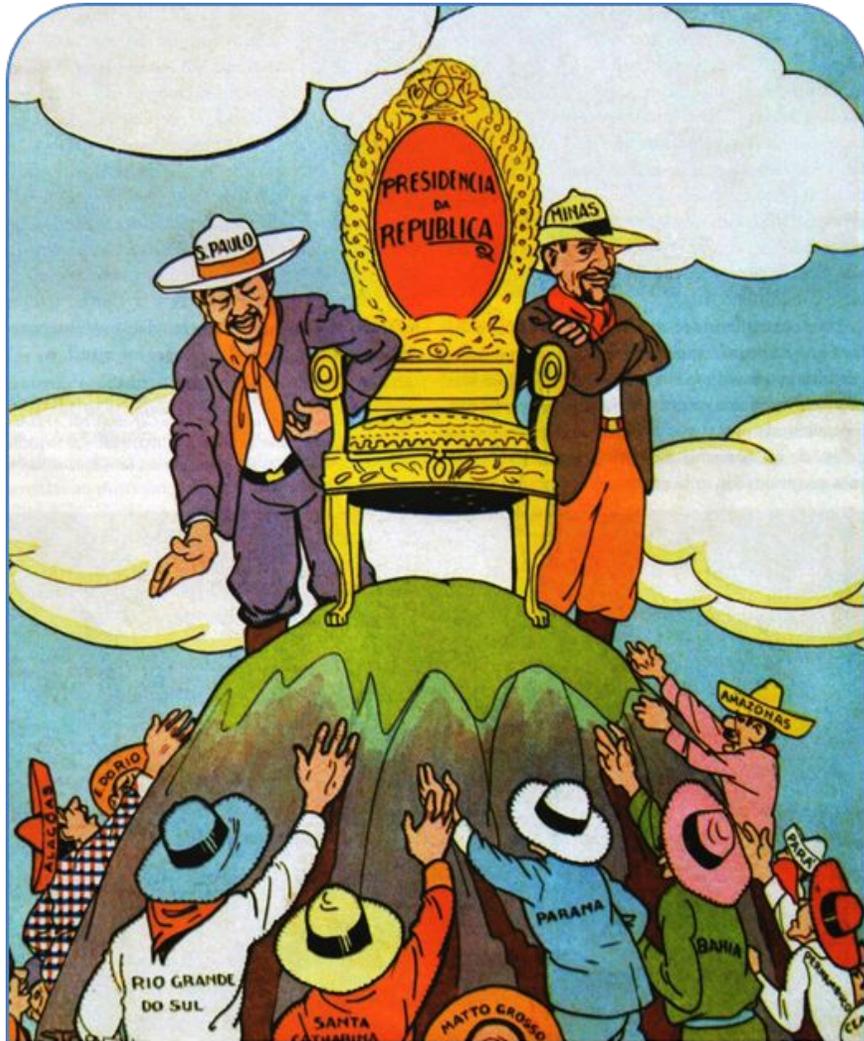
ARTUR BERNARDES

- FORMADO NA TURMA DE 1900
- PRESIDENTE: 1922-1926



DELFIN MOREIRA

- FORMADO NA TURMA DE 1890
- PRESIDENTE: 1918-1919



"Os detentores:tenham paciência, mais aqui não sobe mais ninguem" A charge de Stoni, de 1925, revela uma aliança que, segundo novas pesquisas, não foi única no início da República.



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

Nível ESTADUAL

POLÍTICA DOS GOVERNADORES

- NÃO INTERVENÇÃO DO G.F. NOS ESTADOS.
 - APOIO + RECURSOS DO D.F - ESTADOS.
 - MANUTENÇÃO: OLIGARQUIAS ESTADUAIS.
 - DEPUTADO + SENADOR – APOIAM O EXE.
 - NÃO HÁ CHOQUE: EXEC x LEG..
 - COMISSÃO VERIFICADORA DE PODERES.
- OBS.: DIPLOMA ou “DEGOLA”...

- NO PIAUÍ: OLIGARQUIA PIRES FERREIRA...



CHOQUES POLÍTICOS



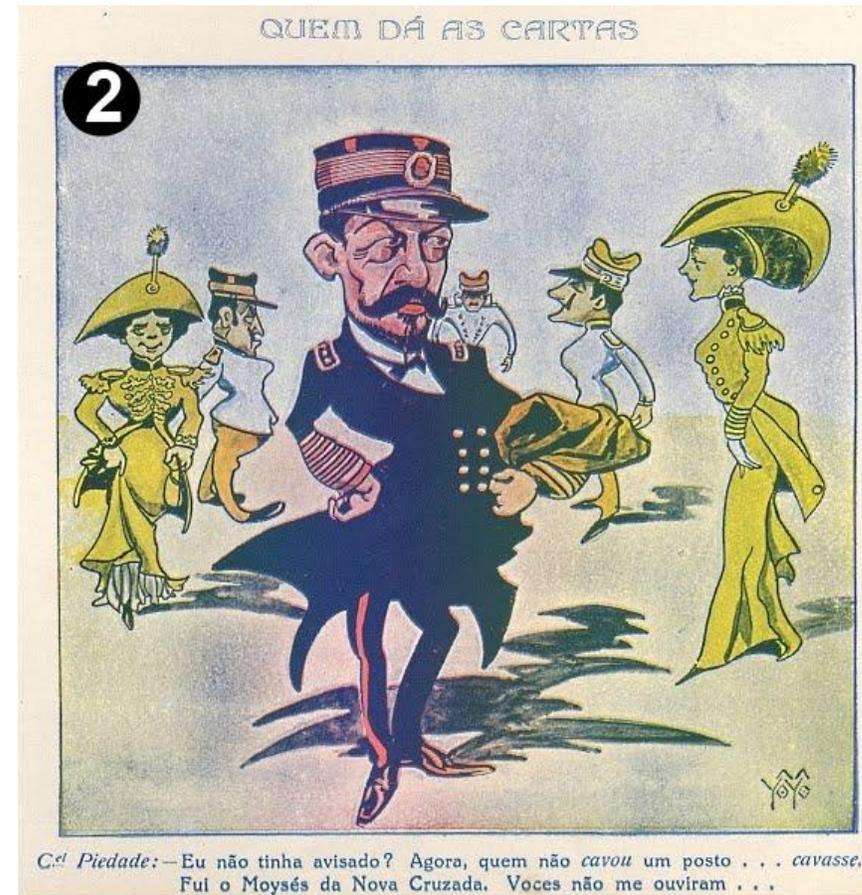
Charge em que a disputa entre Hermes da Fonseca e Rui Barbosa é satirizada como um “campeonato”.

CHOQUES POLÍTICOS



J. CARLOS: Grito do Ipiranga às margens do Pendotiba,

CAMPANHA CIVILISTA
RUY BARBOSA



C.ª Piedade:—Eu não tinha avisado? Agora, quem não cavou um posto . . . cavasse, Ful o Moisés da Nova Cruzada. Vocês não me ouviram . . .

POLÍTICA DAS SALVAÇÕES
HERMES DA FONSECA

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

Nível Municipal

CORONELISMO:

Experiência política típica da Rep. Velha, caracterizado pelos poderes político, jurídico-policia, social e econômico... dos grandes proprietários de terras (Coronéis), que exerciam o controle político e a autoridade a nível de Município (Curral Eleitoral)



POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

Nível Municipal

CORONEL:

- Poderoso dono de **TERRAS**.
- Nomeava: Juiz e Delegado.
- Tinha seus Jagunços.
- “Dono” dos empregos...
- Controle econômico local.
- Influências na Capital.
- Relações de compadrio.
- Clientelismo: favores x voto.
- Apadrinhamento.

CAMPONÊS/SERTANEJO

- Dependência: terra, água.
- Empregos e proteção.
- Dívida dos favores.
- Ausência do Estado.
- Sem assistência pública.
- Situação de miséria, seca...
- Remédio, Hospitais...
- **VOTO**: moeda de troca.
- Compadrio...

**VOTO DE
CABRESTO**

CORONELISMO

FENÔMENO POLÍTICO TÍPICO DA REPÚBLICA VELHA, CARACTERIZADO PELOS PODERES POLÍTICO, JURÍDICO-POLICIAL, SOCIAL E ECONÔMICO... DOS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS (CORONÉIS), QUE EXERCIAM O CONTROLE POLÍTICO E A AUTORIDADE A NÍVEL DE MUNICÍPIO (CURRAL ELEITORAL)

VOTO DE CABRESTO

O VOTO DE CABRESTO CONSISTIA (E AINDA CONSISTE) NA COAÇÃO DOS CORONÉIS (FIGURAS DE GRANDE PRESTÍGIO POLÍTICO) REALIZADA SOBRE OS QUE ESTAVAM SOB SEU COMANDO, INFLUÊNCIA E/OU DEPENDÊNCIA.

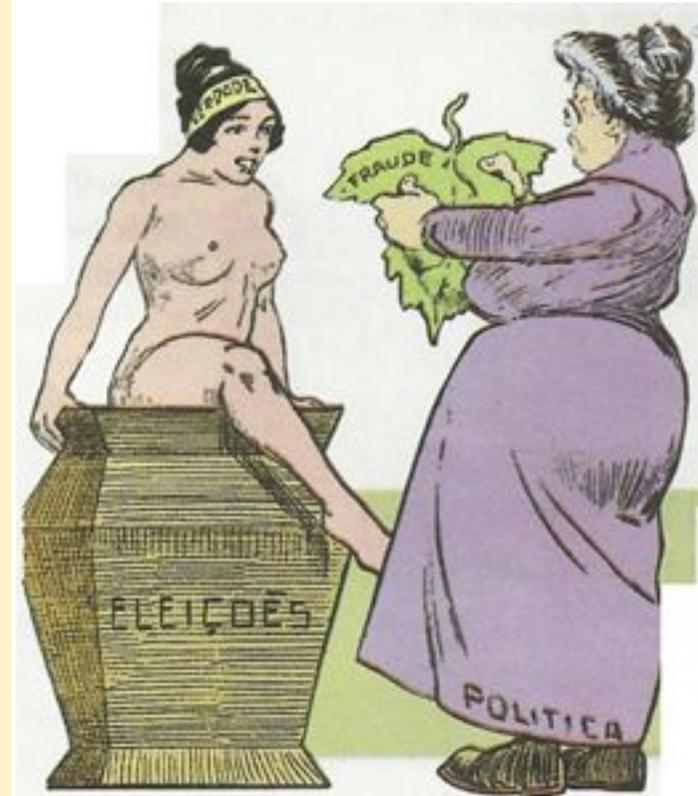
DESSE MODO, O CORONEL ESCOLHIA APOIAR UM DETERMINADO CANDIDATO, E DETERMINAVA QUE SEUS SUBALTERNOS ASSIM VOTASSEM. OS QUE NÃO VOTASSEM (O VOTO ERA EM ABERTO), PODERIAM SOFRER DURAS SANÇÕES: PERDER O EMPREGO, O ACESSO À ÁGUA E, ATÉ, A MORTE!



VOTO DE CABRESTO

“É preciso delicadeza para abordar o funcionalismo na hora de exigir votos. Nada de ameaças diretas. Por exemplo, o prefeito chega para um secretário municipal e diz assim: “Eu tenho um sobrinho candidato a deputado, ajude-o por favor”. O secretário sabe que terá de prestar aquela ajuda – e ajudar significa arrebanhar votos -, ou perderá o emprego. Ele repassa a mensagem no mesmo tom para todos os subordinados, até que o faxineiro da secretaria, seus familiares, vários amigos e conhecidos empenharão seus votos nesse candidato. Isso decide uma eleição para o Legislativo”.

Márlon Reis, no livro *O Nobre Deputado*



O desenhista K. Lixto ironizou o sistema de voto aberto. A política, velha senhora, quer impedir que a verdade saia nua das urnas e tenta cobri-la com a folha de parreira da fraude eleitoral.